

Sábado, 19 de janeiro

Orquestra de Sopros de Coimbra realiza concerto em Cantanhede



A Orquestra de Sopros de Coimbra (OSC) realiza um concerto na Igreja Matriz de Cantanhede no próximo sábado, 19 de janeiro, às 22.00 horas. O espetáculo é promovido no âmbito de uma parceria entre a Fundação INATEL, o Município de Cantanhede e a Junta de Freguesia de Cantanhede, com o apoio da Paróquia de Cantanhede. Dirigida pelo maestro Adelino Martins, esta orquestra formada por cerca de 60 jovens estudantes de música, alguns já professores, irá interpretar um programa com temas de vários compositores, entre os quais Bach, Gabriel Fauré, Francis Lai e Ennio Morricone.

Orquestra de Sopros de Coimbra A OSC - Orquestra de Sopros de Coimbra (antigo Grupo de Instrumentos de Sopro de Coimbra) é uma formação orquestral composta por cerca de 60 jovens estudantes de música, alguns deles já professores. Fundado em 1982, para além de já ter atuado nas principais cidades e vilas de Portugal, apresentou-se em Espanha, França, Luxemburgo, Bélgica, Itália, Polónia, Hungria e Rússia. Do seu valioso currículo, merecem destaque: a gravação de dois programas para a RTP (1985), o 2.º e 1.º Prémios na Categoria C (música de câmara), obtidos, respetivamente, em 1987 e 1991, no 35.º e 37.º Festival-Concurso Internacional de Música para a Juventude, realizados em Neerpelt (Bélgica) e o Prémio da Província de Katowice, alcançado no 2.º Concurso Internacional de Orquestras de Sopro, realizado em Jastrzebie Zdrój, na Polónia. Em 2001 editou o seu primeiro trabalho discográfico, intitulado Prólogo e em 2002 lançou o segundo CD, denominado RefleXXos, para comemorar os vinte anos de atividade ininterrupta. No verão de 2003 efetuou mais uma digressão artística, desta vez o Sul de Itália, região de Basilicata. Em 2005 participa, de novo, no Festival-Concurso Internacional de Música para a Juventude, 53ª edição, tendo obtido o 1.º Prémio na Categoria A (grandes formações orquestrais). Ainda em 2005, desloca-se a Itália para participar no I Festival Internacional BandWa-05, realizado em Collegno -Turim.

Em Outubro de 2008 realiza uma digressão ao Japão apresentando-se nas principais salas de

Concertos das Cidades de Oita, Fukuoka, Nagasaki, Hiroxima, Tenri e Osaka. A última digressão, ocorrida em Outubro de 2010, teve como destino a Alemanha, nomeadamente as cidades de Aalen, Unterkochen, Rothenburg, Estugarda, Munique, Frankfurt e Berlim, nas quais a Orquestra, para além da visita, efetuou um total de oito concertos. Nos últimos anos de atividade têm-lhe sido endereçados convites para participar em eventos de relevo, designadamente, na Áustria, Alemanha, Irlanda, Escócia, Suécia, Brasil, Venezuela e Africa do Sul. Como resultado do prestígio alcançado aquém e além-fronteiras a Câmara Municipal de Coimbra decidiu, por unanimidade, em Junho/2005, atribuir-lhe a medalha de mérito cultural. Atualmente, a orquestra adquiriu uma certa versatilidade que lhe permite apresentar programas dos repertórios sinfónico e coral sinfónico, ligeiro e de carácter solene ou festivo. Esta estrutura associativa conta com o apoio das seguintes entidades: Governo Civil do Distrito de Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra, I.P.J. - Instituto Português da Juventude, Ministério da Cultura / Delegação da Zona Centro e Fundação INATEL - Delegação de Coimbra, em cujas instalações funciona provisoriamente a sua sede. Maestro Adelino Martins Adelino Martins é diplomado pelo Conservatório Nacional de Lisboa com os cursos superiores de Composição, Canto de Concerto, cursos de Clarinete e de Saxofone, bem como o curso geral de Piano. Obteve bolsas de estudo da Fundação Calouste Gulbenkian, da Secretaria de Estado da Cultura e do F.A.O.J., para frequentar cursos de aperfeiçoamento na Bélgica e em França. Prestou serviço docente em várias escolas da cidade do Mondego, vindo a ser um dos principais impulsionadores e fundadores do Conservatório de Música de Coimbra, tendo feito parte da primeira comissão instaladora, a convite do Ministério da Educação. Dirigiu o Coro Misto da Universidade de Coimbra e o Coro do Conservatório Regional desta cidade. Atualmente, dirige o Coral David de Sousa, da Figueira da Foz, o Grupo Coral do I.P.O. e o Grupo de Instrumentos de Sopro de Coimbra, do qual é um dos fundadores. Alguns mestres estrangeiros com quem estudou: Michel Corboz, Vassil Arnaudov, Daniel Deffayet, Hélène Guy, Rafael Passaquet, Herbert von Jaris, Jean Fournet. Durante anos desenvolveu atividade como músico executante, tendo-se apresentado, a solo, através de inúmeros recitais. Autor de vários trabalhos de composição coral e instrumental, tem organizado cursos, concertos, palestras, conferências, concursos, intercâmbios culturais e criado, com o seu labor, um inegável espaço de atuação, particularmente, na Região Centro de Portugal.